

O TEMPO

Bom. Neveio pela manhã. Temperatura estável. Ventos de sudeste a nordeste, moderados.

Máxima — 28.2
Mínima — 19.9

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 115

Diretor CARLOS LACERDA

SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO

12 MAIO 1950

Em política, de ordinário, o sujeito fica muito sujeito a muito sujeito ordinário.

AUGUSTO LINHARES

HOJE, CANDIDATO NACIONAL: BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Vozes da Cidade

Há entre o PSD de São Paulo e o sr. Cirilo Júnior um ambiente de desconfiança. O fato se explica pela circunstância do sr. Cirilo não haver se exonerado da direção do partido em São Paulo quanto eleito presidente da Câmara. Havia de sua parte um compromisso nesse sentido e em favor do sr. Novelli Junior que deveria ser eleito presidente da Comissão Executiva do Partido, seção paulista. Não tendo o sr. Cirilo cumprido a sua palavra, foi possível a ele continuar a manter relações com o sr. Ademir de Barros, o que irritou a seção do São Paulo do PSD. Na reunião realizada há dias em casa do sr. Cirilo Júnior, com a presença dos representantes dos diretores municipais da seção paulista do P. S. D., ficou estabelecida a eleição do sr. Benedito Costa Neto, para vice-presidente do partido, assumindo automaticamente a presidência toda vez que o senhor Cirilo Júnior se afastar de São Paulo.

Foi depositada ontem, no Banco do Brasil, por conhecido endereço, da parte do hotelero T. J. J. que controla os hotéis Excelsior, Marabá e Cinelândia, em São Paulo, a quantia de 300 milhões de cruzeiros para garantir a dívida do Brasil de J. J. J. Baker, para a inauguração do novo Hotel de Copacabana, o Excelsior, na Av. Atlântica, J. J. J. Baker vai realizar uma excursão pesando em Roma, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Santiago do Chile e espera ganhar o equivalente a 2 milhões de cruzeiros.

O senador Álvaro Adolfo, relator na Comissão de Finanças do projeto que dispõe sobre a reestruturação dos Correios, está sendo bombardeado diariamente com cartas e telegramas das interessadas no sentido de que apresse o seu parecer. Ontem, o representante do Pará recebeu um despacho de Recife ameaçando-o com as sete pragas do Egito. O parecer será apresentado terça-feira, imprevisivelmente.

JOSE DO RIO

JOGO OFICIAL EM PETROPOLIS

REABREM-SE, HOJE, GRANDE HOTEL E QUITANDINHA

CONCESSIONÁRIO ROLLA E OLHEIRO ANTÔNIO SILVA

Elemento oficial, dizendo-se expressamente autorizado pelo governador Macedo Soares, mandou reabrir hoje, às 14 horas, o jogo no Grande Hotel de Petrópolis. Ele havia sido suspenso em virtude de nossa reportagem. A autorização para recomençar foi dada ontem ao sr. Antonio Silva, ex-gerente do Cinema Petrópolis, que tem grande prática de direção do jogo, pois foi gerente do Tennis Clube, na época em que Lulu dos Caçadores explorava ali a Estata. Antonio Silva desempenhará também as funções de olheiro oficial no cassino do Grande Hotel.

NA TORRE DE QUITANDINHA

Bolsa Escolar "Neta Pires"

Um estudante de engenharia perdeu na enchente todos os seus livros

Enviados pelo Correio a Newton Cruz, aluno do Grupo Escolar Alvaro Pires, de Belo Horizonte, um dicionário da língua portuguesa, atendendo a pedido que nos fizera por carta. O pacote, que respeitamos a sigla, foi registrado sob o número 22.709.

UM ESTUDANTE DE ENGENHARIA QUE PERDEU TODOS OS SEUS LIVROS. Fomos procurados por uma senhora, mãe de um jovem matriculado na Escola de Engenharia, que nos contou que a última enchente atingiu a modesta casa em que reside inutilizando todos os livros que possuía. (Conclui na 3.ª pag.)

Mais um choque de onibus

Faltou o freio no coletivo

No cruzamento da Avenida Presidente Vargas, com a rua Miguel de Frias, esta manhã, o onibus chapa 8-17-41, linha "14", Leopoldina - Mourisco, chocou-se com outro onibus da Viação Copanorte, em virtude de ter faltado freios e o veículo da linha "14", trafegando em grande velocidade.

Em consequência saíram feridos com contusões e escoriações generalizadas as seguintes pessoas: — Honorina Bonfim, de 41 anos, solteira, doméstica, moradora na rua Clarisse Indio do Brasil, 3; Walter Costa de Melo, de 36 anos, casado, operário, morador na rua Almir, 114; Maria de Lourdes Tavares, de 26 anos, doméstica, residente na rua Antunes Maciel, 119; Helena Santos, de 26 anos, solteira, bancária, domiciliada à rua São Luis Gonzaga, 147, casa 6; Alexandre Pinheiro Sampaio, de 46 anos, casado, operário, morador à rua Anequira, 114; Francisco Cassio, de 44 anos, morador à rua Dantas, 210; e Roberto Silveira de Andrade, de 27 anos, casado, operário, domiciliado à rua Caruna, 255.

As vítimas, após terem sido atendidas no H. P. S., retiraram-se.

Os motoristas evadiram-se.

SANTO DO DIA

S. NEREU, pretérito romano, martirizado no ano 98, juntamente com seu irmão Aquileu.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

NAS VESPERAS DA GRANDE JORNADA

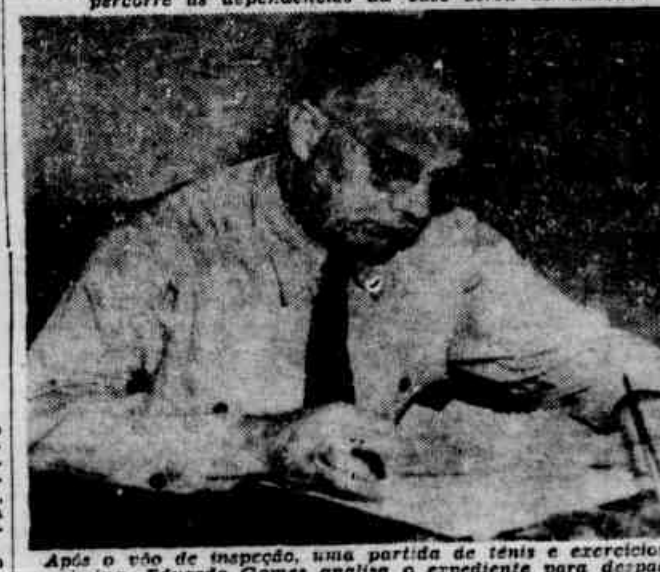
O nosso fotógrafo acompanhou um dia de atividades do Brigadeiro Eduardo Gomes, um dos últimos momentos do candidato da UDN, nas funções que exerce na Aeronáutica. Fixou, aqui e ali, os aspectos mais interessantes de uma jornada de serviço, em que se acentua a sua serenidade, o seu interesse pelo trabalho e sua presença no esporte favorito, o tenis.



O brigadeiro Eduardo Gomes apresenta suas despedidas ao general americano Walsh, ao deixar o Galeão



Dirigindo, ele mesmo, seu jeep, o brigadeiro Eduardo Gomes percorre as dependências da base aérea do Galeão



Após o vôo de inspeção, uma partida de tenis e exercícios na piscina, Eduardo Gomes analisa o expediente para despacho

INSTALAÇÃO, ÀS 21 HORAS, DA CONVENÇÃO DA UDN

Discursos de José Américo e Kelly — O Brigadeiro falará amanhã

O ÚNICO QUE NÃO TEVE MEDO

A Convenção da UDN, hoje, é uma prova de confiança na democracia. A candidatura de Eduardo Gomes, hoje, é uma prova de confiança no povo. Ninguém mais ousou. O governo, com seus milhões, suas polícias e sua máquina de fazer nomeações, tem medo de apresentar o seu candidato, a sair das intermináveis conversações do PSD. O sr. Ademir, com seus bilhões, preferiu desistir a enfrentar o povo sem o controle do governo de São Paulo. O sr. Getúlio ameaça, ronca, mas não ousa, porque só quer ganhar na certa e não tem peito para enfrentar o governo — ele que sempre foi governo e nunca soube o que fosse lutar fora do Catete e somente do lado do povo.

A União Democrática Nacional foi o primeiro partido, e principalmente o único dos grandes partidos a reunir a sua convenção para propor a Nação um candidato. O seu candidato é o primeiro dos líderes das diversas correntes da opinião nacional que vem a público e simplesmente se dispõe a pedir o voto do povo e a lutar por ele.

Possa o povo não esquecer essa prova de confiança e de interesse, gesto de amigo certo na hora incerta.

De hoje em diante o povo brasileiro sabe, com certeza certa, que haverá eleições — porque Eduardo Gomes está aí para garanti-las.

Da outra vez, a maioria elegeu o general Dutra, a pedido do sr. Getúlio Vargas. Por que não há de eleger, desta vez, por conta própria, um homem que é o contrário do general Dutra?

CREDENCIAIS

Hoje, às 10 horas, na sede do Partido, à rua México 31, 4.º andar, foram entregues as credenciais aos convenienciados de todos os Estados.

AS 21 HORAS, NO PALÁCIO TIRADENTES. A Convenção extraordinária da UDN será instalada às 21 horas, no Palácio Tiradentes, franqueada ao povo. No recinto terão acesso apenas os convenienciados, portadores das credenciais entregues na reunião preparatória realizada pela manhã. Já se acham nesta Capital todas as delegações convocadas. Durante o dia de hoje, chegaram as que ainda faltam. (Conclui na 2.ª pag.)

IMPRESSÃO DE PAPEL - MOEDA. Negado registro ao contrato dos fabricantes com a Caixa. Figura hoje na Ordem do Dia do Senado, o projeto de decreto legislativo que aprova a decisão do Tribunal de Contas que rejeitou o registro ao contrato celebrado pela Caixa de Amortização com Thomas de La Rue & Company. (Conclui na 2.ª pag.)

Prezado leitor

Hoje faz exatamente um ano que pela primeira vez se começou a falar, a sério, na possibilidade de fundar este jornal. Não tínhamos então dinheiro, nem máquinas, nem prédio. Tínhamos algumas pessoas capazes de redigir, outras capazes de ler — e uma imensa confiança em duas coisas:

1. Na necessidade de que surgisse um jornal a serviço da verdade.
2. Na possibilidade de um jornal assim vencer.

No dia 12 de maio do ano passado dois amigos compareceram ao guichê de um Banco e ali depositaram 100 cruzeiros, fornecidos por um desses amigos, para começar uma conta em nome da Sociedade Anônima TRIBUNA DA IMPRENSA (em organização). Três meses depois estávamos com o necessário para comprar as máquinas (totalmente pagas), e o prédio (metade pago). Pouco mais de seis meses depois saía o jornal, o "patinho feio" que melhora cada dia.

Começamos alguns erros, provavelmente, nesse período. Mas, um ano depois de haver começado uma idéia, e pouco mais de quatro meses depois dessa idéia se ter convertido num jornal, temos mais motivos para estar contentes do que para lamentar.

Pois dentro de dois meses, se tudo correr como até agora, já não teremos mais déficit. Este diminui de dia para dia. E a causa do povo brasileiro terá, assim, um jornal poderoso, porque economicamente independente e sólido, inteiramente posto a seu serviço, graças a 3.400 brasileiros, de tantas profissões e procedências, que confiaram e se dispuseram a formar uma obra de que pudessem, algum dia, justamente se orgulhar.

Não nos falta vida para tanto, e havemos de lhes dar esse motivo de alegria a certeza de haver participado de uma obra que este país ainda há de incluir como uma de suas mais extraordinárias contribuições: a história dos empreendimentos democráticos: a história de um jornal fundado inteiramente pelo povo, sem depender de ninguém, senão de seus leitores, e de nenhum deles em particular e sim de todos em conjunto. De nenhuma classe, de nenhuma casta, de nenhum grupo político, mas do povo como um todo, do povo que é a substância da democracia e o campo no qual a verdade tem de ser semeada.

O REDATOR DE PLANTÃO

OS GAUCHOS TENTAM RECUPERAR OS PEDACOS DO PSD

A 2.ª vice-presidência da Câmara

Foi veementemente estranhado pelo sr. Lino Machado, que os líderes dos partidos políticos na Câmara ainda não tenham chegado a um acordo sobre a eleição do vice-presidente da câmara, que substituirá o falecido Graciano Cardoso. Chamado ao debate com referências diretas, o líder Acurcio Torres afirmou que é independente, que não está fazendo manobras escusas e que Dutra não interfere em coisas do Legislativo.

Objetivo da Conferência de Londres: reforçar a paz

A nota oficial do primeiro dia de reunião dos três chanceleres

LONDRES, 12 (AFP) — Ao terminar o primeiro dia, da Conferência dos "Três", foi distribuída a seguinte nota oficial: As conversações dos ministros dos Negócios Estrangeiros francês, britânico e norte-americano têm por objetivo reforçar por todos os meios apropriados a estrutura da paz.

Essas conversações permitirão imediatamente aos três ministros, conscientes das responsabilidades especiais de seus países, passarem juntos em revista os resultados obtidos até o presente no quadro das grandes medidas de cooperação, tomadas no decurso dos últimos anos e que tiveram sua expressão no Tratado de Bruxelas, no Programa de Reergulamento Econômico Europeu, no Pacto do Atlântico e no Programa de Assistência Econômica.

CIRILO PROMETE NOVIDADES EXCEPCIONAIS — TROCAM "AMABILIDADES" O SR. GÓIS E A ASSEMBLEIA GAÚCHA

Esta manhã, o sr. Cirilo Júnior conferenciou demoradamente em sua residência com os srs. Oscar Fontoura, Clon Rosa e Freitas e Castro. Ontem à tarde, o presidente da Câmara recebeu em seu gabinete os srs. Fontoura e Rosa e os deputados Agamenon Magalhães e Amaral Peixoto. Antes de ser iniciada a conferência, o sr. Cirilo afirmou à reportagem:

— Amanhã ou depois vocês terão notícias excepcionais.

REUNIÃO DE LÍDERES DO PSD

Uma das notícias excepcionais do deputado Cirilo Júnior é a seguinte: está aguardando a chegada hoje do cel. Marcel Terra, o terceiro da "Comissão Triplice" gaúcha, para convocar, possivelmente amanhã, uma reunião dos líderes do PSD nos Estados. Nessa ocasião, o sr. Cirilo fará uma exposição sobre a crise em que se debate o partido, apontando as tendências e os nomes em foco. Fara, então, um apelo em prol da unidade partidária. Concluiu a reportagem.

esse trabalho, o presidente da Câmara convocará o Conselho Nacional do PSD para a próxima semana, depois da terça-feira.

ATIVOS OS GAÚCHOS

Apesar de não se encontrar no Rio o sr. Marcel Terra, os dois membros da Comissão Triplice, Clon Rosa e Oscar Fontoura estão agindo por conta própria. Escreveram ontem com o general Góis, com o presidente da República, com o sr. Nereu Ramos e a tarde com o presidente da Câmara. Algumas vezes se fizeram acompanhar do sr. Freitas e Castro. Falando hoje à nossa reportagem, declarou o sr. Clon: — Estamos mantendo contato, preparando caminho para conversações de maior envergadura, para quando chegar o coronel Marcel Terra. Ainda não tratamos de nomes. Disso só cogitaremos com a presença do nosso companheiro da Comissão Triplice, Garibaldi dos srs. Clon Rosa e que "tudo está correndo bem" e que o sr. Freitas e Castro, apesar de não serem membros da Comissão Triplice.

"PIOR PARA UM POVO JOVEM E' A CAMADA DE LAMA" FALA JOSE AMÉRICO

O sr. José Américo, escolhido para apresentar a candidatura da UDN o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, pronunciou hoje, no Palácio Tiradentes, o discurso em que se acentua a elevação política e o tom de serenidade confortadora.

No início, o líder paraibano traçou os motivos que levaram o partido a uma definição mais rápida no plano sucessório dizendo que "na hora em que os outros partidos nacionais ainda se balançavam, como uma quadrilha marcada a várias vezes, projetava-se a UDN, em campo aberto, com a sua bandeira, segundo a lei de betedores, de estudantes de Brasil, a nova geração que temendo pelo seu futuro, tendo ideais e aspirações a perder, corria na frente, para salvar, ao menos, essas últimas esperanças".

FOR QUE O BRIGADEIRO

"Está o Brasil tão exangue e (Conclui na 2.ª pag.)"

Conclusão da Rodovia "Presidente Dutra"

O Banco do Brasil emprestará 600 milhões de cruzeiros ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para conclusão da Rodovia Presidente Dutra. A rodovia já foi inaugurada pelo ministro Clóvis Pestana.

O que esperamos do Brigadeiro

Impressionam-se agora os observadores políticos com a pasmaceira em que se encontra uma grande parte da opinião pública, somente cortada por duas exceções: a de uma vanguarda de entusiastas do Brigadeiro e a da obstinada idolatria de uma parte do povo pelo ditador-senador.

Desde logo, é inútil equiparar um e outro sentimento, ao menos quanto aos seus efeitos. Uma vitória do Brigadeiro não dividirá senão pacificamente a Nação. Não há inimigos, ali, há unicamente adversários. Uma vitória do sr. Getúlio Vargas seria, como na Itália, uma volta de Mussolini, por exemplo, a divisão do país entre os que aclamariam essa volta e a dos que dariam a vida para que ele não voltasse.

Pois, não se façam o sr. Getúlio Vargas, nem o sr. Salgado Filho, nem o sr. Alberto Pasqualini, nem o sr. Segadas Vianna, nem o sr. Benjamin Vargas, nem o senhor João Neves, nem o senhor Batista Luzardo, nem o "tenente" Gregório, não se façam nenhum deles a menor ilusão. A volta do seu "patrão" seria a divisão do Brasil em duas partes: a parte dos que dariam a vida para que ele não voltasse, e a parte, também numerosa, dos que não se conformariam com essa situação — e iriam às armas, e impediriam PELAS ARMAS se necessário, a volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

Diz-se-lhe que é anti-democrático. Eu sustento que não. Anti-democrático foi o sr. Getúlio Vargas, posto no poder para sustentar uma Constituição, tral-la, tralando a Nação, para proclamar-se ditador. Uma vez ditador, sempre traidor. Já é muito que ele possa utilizar-se da democracia que renegou e tralou para eleger-se senador e influir na vida nacional, o que afinal seria bem útil, dado que teve tempo, mesmo para um discípulo, de conhecer alguns problemas nacionais. Mas, essa colaboração ele a recusa. Quer o poder por inteiro, para novamente trair? Pois então saiba que o ditador de uma Nação inteira ou não se servirá de uma parte do povo para jogá-lo contra a outra parte. Não se utilizará novamente do regime de liberdade para negar a liberdade aos outros.

Licita e até desejável, de certo modo, são as atividades do seu partido, no livre e útil choque das opiniões e das correntes. Mas, quanto a fazer-se ditador por meio de armas reservadas a democracia, eis o que ninguém de bom senso lhe permitirá.

Hitler subiu ao poder, na Alemanha, por meio de voto. E foi isso democrático? Foi isso útil? Foi, ao menos, ilícito? E aí, com o que lhe veio da ditadura que o sr. Getúlio Vargas mantém a sua popularidade. Teve a sorte de deixar como sucessor um dos seus mais ineptos alunos, ditatorialista de próprio conteúdo na carreira de força de uma Constituição que impede os insetos alucinatórios dos que chegam a destruir aquilo que não conseguem compreender.

Mas, se duas são as únicas fontes de entusiasmo no momento (até o Partido Comunista está de crista murcha), força é reconhecer que nenhuma das duas tozinhãs, basta para dar a vitória ao Brigadeiro ou ao sr. Getúlio. A este convém que aquele se apresente, desde que um terceiro surja pela mão do Cateite. Pois, sendo três os candidatos, maiores são as oportunidades de alguma confusão benéfica nos seus interesses, e maior a dispersão de votos.

Neste caso, todos os que temem a volta do ditador concentrariam os seus votos no candidato do Cateite, e ao Brigadeiro a cota teórica, no país inteiro, o que no Rio

aconteceu ao sr. Heitor Beltrão, quando os que não queriam a eleição de mais um senador comunista concentraram a votação no sr. Mário Ramos, que tinha o apoio do governo.

Quanto ao Brigadeiro, tem diante de si dois caminhos para a vitória — agora vários outros para a derrota.

Os dos caminhos da vitória são:

1. Orientar-se para uma campanha pela qual o povo se convença de que ele apenas pretende realizar uma espécie de continuação de todos os governos, não apenas do quinquênio do gen. Dutra, mas de todos os governos até hoje instalados no Brasil, do sr. Washington Luiz para cima e depois, com um salto sobre o período getuliano, até o general Gaspar Dutra.

Neste caso, todo o esforço do Brigadeiro deveria ser no sentido de atrair para a sua candidatura o apoio do governo, mesmo à custa de sacrificar de pontos de vista, etc. E ao povo trataria de explicar que pretendia, na prática, fazer um governo igual aos demais, igual ao de hoje, apenas com um pouco mais de eficiência, muito mais honradez (esta última condição ele poderia deixar subentendida), para não ferir susceptibilidades.

Ora, essa orientação é inexistente. Primeiro, porque o atual governo não apóia nem apoiará o Brigadeiro. Pois quem orienta o general Dutra não é o general Góes Monteiro? E o general Góes Monteiro seria capaz de escolher gente que preste? Haverá alguma força que não seja de ódio e de despeito nesse homem fatídico?

Mas é inexistente essa orientação sobretudo porque, já agora, plano das ideias e das realidades mais profundas, não é possível retomar o curso morto e um pouco melancólico dos governos tradicionais no Brasil. Mesmo abrindo mão do sítio do quatriênio Bernardes, dos escândalos da Copa e Cozinha no quinquênio Dutra, de tudo quanto foi erro do passado, e idealizando o passado a ponto de só ver o que havia nele de ponderável e útil, ainda assim se verifica que não é possível fazer como se não existissem essas três fases das quais o sr. Getúlio Vargas não foi de nenhum modo o fautor e sim o beneficiário indecoroso: a revolução de 30, o seu anelo de renovação, a sua obscura e por vezes imprecisa (por isso mesmo facilmente traída e vilipendiada) aspiração de reforma, a transformação parcial e desenhada, mas ainda assim bem nitidamente marcada, da face social do país, e finalmente a terceira fase, a ditadura com sua demagogia social-fascista, imitação rês da italiana e precursora mambembe da de Perón.

Não é possível fazer como se não existissem esses fatos e retomar, pura e simplesmente, aquilo a que damos o nome de jurisdicção das classes dominantes, ou seja, aquela que horrorizava o próprio Rui, pois em nome da lei, da ordem e de um bacharelismo retorcido e pedante não se praticava a justiça e sim a omissão da justiça, não se implantava a caridade na vida cívica e sim o mais frio egoísmo como norma de vida e de governo.

Se fosse por aí, o Brigadeiro não apenas iria perder a eleição como, pior do que isso, iria assoberbar sem deixar vestígio.

Ora, o Brigadeiro não pode perder.

Por que?

Porque um conjunto de circunstâncias, que nos propomos examinar e definir, se aglomeram em torno do candidato do Brigadeiro, hoje, a última oportunidade de uma solução democrática e pacífica, para o Brasil. Democrática pode haver alguma, mas não pacífica — e pelos caminhos da revolução tudo se pode esperar, mas principalmente o contrário do que ela inicialmente viasse a realizar.

Pacífica, não há outra solução para as necessidades e anseios do povo — pois mesmo essa é muito, muito difícil, tão difícil que nos dá vontade de rir e de chorar ver como se pensa que o povo poderá suportar, por muito tempo, a ideia de votar num Bins qualquer e, mais ainda, a de dar ao governo de qualquer Bins o poder de apenas falar no Brigadeiro que se é fiel à sua campanha e sim sobretudo lutando e defendendo os princípios que tem sido os seus, e não tralando-os ou desmentindo-os praticamente a cada passo, para depois simplesmente encher a boca com o seu nome, em vésperas de eleição e a cada vez favor público.

Isso posto, digamos logo qual será, no nosso modesto parecer que há por aí uns senhores que se julgam donos do Brigadeiro, e a esses eu peço licença para falar em Eduardo Gomes sem lhes pagar direitos autorais. Pois não é apenas falando no Brigadeiro que se é fiel à sua campanha e sim sobretudo lutando e defendendo os princípios que tem sido os seus, e não tralando-os ou desmentindo-os praticamente a cada passo, para depois simplesmente encher a boca com o seu nome, em vésperas de eleição e a cada vez favor público.

Isso posto, digamos logo qual será, no nosso modesto parecer que há por aí uns senhores que se julgam donos do Brigadeiro, e a esses eu peço licença para falar em Eduardo Gomes sem lhes pagar direitos autorais. Pois não é apenas falando no Brigadeiro que se é fiel à sua campanha e sim sobretudo lutando e defendendo os princípios que tem sido os seus, e não tralando-os ou desmentindo-os praticamente a cada passo, para depois simplesmente encher a boca com o seu nome, em vésperas de eleição e a cada vez favor público.

SÉRIE COMERCIAL — IV

O ESPÍRITO DE PORCO

Desenho de HILDE



Exploração sindical

A Comissão de Legislação Social da Câmara aprovou recentemente projeto do deputado João Mangabeira determinando a realização, dentro de 60 dias, de eleições em todos os sindicatos, para constituição de suas diretorias, sob a direção da Justiça Eleitoral.

Evidentemente, o projeto tem algumas falhas. Até a experiência de entregar os pleitos sindicais à Justiça Eleitoral, com funções definidas, e num ano como este, em que se realizam eleições gerais no País, pode ser um erro, conquanto já atenuado por emendas aceitas pela Comissão de Legislação e pelas quais o serviço eleitoral comum tem absoluta prioridade.

Mas, que temos fora deste projeto? O ministério do Trabalho, agarrado à máquina sindical, com altos funcionários explorando a boa fé dos trabalhadores, atolado nos dinheiros da Justiça Social, e tudo fazendo para que os sindicatos continuem como simples peças da engrenagem governamental. E o chefe do gabinete do ministro, que faz as vezes de ministro, pela ausência deste, dirigindo a máquina sindical de acordo com interesses de grupos políticos aos quais se filiou, por motivos ignorados. E o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alcides Salgado Coelho, herdeiro da ditadura, nomeador das mesas eleitorais e julgador dos recursos de eleição, instrumento de políticos a cuja influência confia sua

entender, o segundo — e verdadeiramente, pelo exposto, o único — caminho da vitória do Brigadeiro.

Ser um candidato revolucionário.

Com isto quero dizer, o candidato que traga ao povo a certeza de que um novo governo vai nascer capaz de romper com a monotonia da miséria e da desordem, com essa permanente insegurança e esse festival da incompetência, esse jubileu da cavação — e principalmente essa estalada inércia.

O governo da Reforma, em suma. Da reforma agrária, na qual tanto se fala mas não se faz. O capital do Brigadeiro é a sua palavra. Todos sabem, mesmo os seus inimigos — e por isso não o quiseram — que ele cumpre o que promete. Que falta, então? Prometer, mas promover realmente, de modo claro e preciso, não apenas por refulgências indiretas, mas de modo a que todos se compenhem do vigor de sua convicção e de seu compromisso, — realizar as reformas de base de que o país carece.

De fazer escolas e hospitais, e capaz qualquer Ademir. De promover este mundo e o outro, qualquer demagogia é capaz. De promover e trair, o general Dutra foi capaz, e creio até que foi a única coisa em que revelou uma capacidade notável.

Mas do que só o Brigadeiro é capaz é de dizer que vai fazer o Governo da Reforma Social — e todos acreditaram. Será, assim, abertamente combatido por aqueles que, pretendendo por aqueles que, vocation e o seu destino, o destroem na surdina. Que tem ele a perder com isso? Como compensação, ganhará o que uma grande parte do povo ainda lhe recusa: o entusiasmo.

Nesse dia, Getúlio e Ademir, se teriam de apoiá-lo sem condições, ou estaria desmascarado. E ninguém, e nada mais impedirá muitos getulistas e ademaristas de votar no Candidato da Reforma.

permanência no cargo. E, à sombra desses interesses, o mercenarismo de falsos líderes sindicais, agarrados aos cargos e prós no fundo sindical, beneficiários de uma situação fictícia e imoral que veio da ditadura e que ali está, intacta, pela irremediável vocação do Governo para a irresponsabilidade e o favoritismo.

Pouco diante do dilema, qualquer deputado consciente de suas responsabilidades não pode deixar de dar o seu apoio ao projeto João Mangabeira. Com todas as suas deficiências, é uma tentativa de libertação do movimento sindical dos laços do ministério e dos exploradores que, utilizando a engrenagem oficial, fazem a sua vida à custa dos trabalhadores.

Política

O professor David de Souza, de volta da Europa.

"O Brasil, apesar da política, ainda é um canto do paraíso".

Apesar da política, por que? O professor não encontrou política na França, com partidos a se enfiarem no Parlamento? Eleições presidenciais na Inglaterra? Agitação política e social na Itália? Terá ouvido falar, o ilustre professor, mesmo dominado, em secular Igreja pertencendo a veneranda Irmandade, um grupo de irmãos rebeldes penetrou o Templo a médio, despidos de suas opas tradicionais, conservando-se afastados da Mesa Eucarística. Entre eles, haveria outros avós e outros pais que não podem assistir o batismo de uma criança querida...

Uma campanha assim não depende apenas de intenções, mas igualmente de métodos. Mas é preciso que não se perca de vista o espírito de liberdade e de independência da natureza das intenções.

Um demagogo fará sempre uma campanha espetacular. Um conservador fará, mesmo espetacularmente, uma campanha morna.

Só um Reformador pode fazer ao mesmo tempo uma campanha espetacular e digna.

Seja essa a campanha do Brigadeiro, inspirada em todos os objetivos que se rompem o círculo de suspeição e de alheamentos que se formou a sua volta pelo cerco dos demagogos, interessados em isolá-lo do povo.

Pois esta é, sem dúvida, a maior e a última esperança de uma solução legal e democrática para o Brasil.

Pensem bem os que apóiam os demagogos. Pensem bem os que se reacionários do Cateite pensam bem. Hoje é o começo de uma jornada que pode custar ao país a redenção ou a mais vil desordem, aquela que nem sabe para o que surgiu, nem para onde vai nem como pode acabar.

Pois, a não ser pela vitória do Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo ou a uma ideia.

Brigadeiro, são esses os caminhos da preplexidade e da agonia em que o país se irá meter.

Deus inspire a Eduardo Gomes a força de ser ele mesmo, de ser povo, de sentir como o povo e de se desprender de quantos vissem a amarrá-lo a um grupo

Fórmula

VOCÊ É ANÊMICO?

Os glóbulos vermelhos são pequenas células sem núcleo que estão no sangue em número de cinco milhões por milímetro cúbico. Não esquecendo que temos, aproximadamente, cinco litros de sangue, calcule-se o número de glóbulos vermelhos. Vamos deixar as contas por conta do prezado leitor.

Os glóbulos vermelhos desempenham um papel importante, graças à presença de um pigmento vermelho chamado **hemoglobina** que tem a faculdade de se unir ao oxigênio, formando a **oxihemoglobina**. Esta união é instável, de maneira que a hemoglobina se desliga do oxigênio com a mesma facilidade hollywoodiana com que a ele se uniu. Assim o glóbulo vermelho faz o papel de mensageiro, de distribuidor do oxigênio aos tecidos.

Cumprida esta missão, o glóbulo volta ao pulmão para se reabastecer.

Enquanto o sangue tem um número de glóbulos vermelhos normal e quantidade normal de hemoglobina não se deve falar em anemia.

Que se deve entender por anemia, então? Há duas grandes variedades. As anemias verdadeiras caracterizam-se por uma diminuição do número de glóbulos vermelhos que caem a 3 milhões, 2 milhões e até menos. E as anemias de tipo clorótico, em que a riqueza dos glóbulos em hemoglobina está reduzida, de maneira que mesmo com uma quantidade normal de glóbulos o sangue está descorado e descorado, por conseguinte, o indivíduo que dela é portador.

Entre essas duas variedades, todas as combinações e todas as transições são possíveis. Se a quantidade de hemoglobina está reduzida mais fortemente que a cifra globular a anemia é dita **hipocrômica**. Se, ao contrário, a cifra de glóbulos é proporcionalmente mais baixa que o seu conteúdo em hemoglobina, a anemia é dita **hipercrômica**.

Esta distinção é diferente porque o tratamento é diferente, também. Se você suspeita que tem anemia consulte o seu médico.

CARTAS

Um grande médico discorda!

DR. R. (Rio) — Honra-nos, subscritores, a sua carta, partindo de quem partiu. Temos, provavelmente, um erro. Não é a quantidade de glóbulos vermelhos que conta, mas a quantidade de hemoglobina. A anemia é dita hipocrômica, se a quantidade de hemoglobina está reduzida, de maneira que mesmo com uma quantidade normal de glóbulos o sangue está descorado e descorado, por conseguinte, o indivíduo que dela é portador.

Entre essas duas variedades, todas as combinações e todas as transições são possíveis. Se a quantidade de hemoglobina está reduzida mais fortemente que a cifra globular a anemia é dita **hipocrômica**. Se, ao contrário, a cifra de glóbulos é proporcionalmente mais baixa que o seu conteúdo em hemoglobina, a anemia é dita **hipercrômica**.

Esta distinção é diferente porque o tratamento é diferente, também. Se você suspeita que tem anemia consulte o seu médico.

Educação Física



O box, apesar de seu aspeto brutal, tem uma finalidade digna e nobre, decantada pelo próprio Masterlink. O punho é a arma natural de defesa do homem agredido. Praticar o box com a finalidade de anular-se para esta defesa é de extrema utilidade. Por isso a grande popularidade da "mística" em universidades americanas e inglesas. Um box sem aplicação leva um adversário a se sentir humilhado e a aplicar um soco como este que partem os pugilistas como Joe Louis, quando iniciam suas lutas. E controlado, calma, seguro, a primeira "chance" que se lhe oferece... o adversário dorme. E coisa curiosa! Geralmente 10 segundos apenas.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

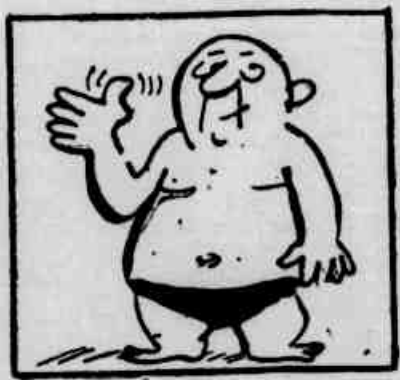
HISTÓRIA DA VIDA

(Há coisas que lhe roubam anos de vida)

XVII — HÁBITOS PREJUDICIAIS



Em relação à dieta: Pouca gente sabe alimentar-se de maneira inteligente. Há os que se alimentam mal porque não sabem fazê-lo de outra maneira. Mas, muitas vezes, corre a obesidade. Gente que ultrapassa suas necessidades calóricas. Uma solução para estes casos é uma dieta descecente em calorias e rica em vitaminas minerais.



Em relação ao exercício: Há pessoas que fazem exercícios em desacordo com a sua idade. Tenistas treinados podem fazê-lo depois de uma certa idade. O caso do rei Gustavo aí está. Entretanto um exercício como este levado a sério depois dos cinquenta anos, por pessoas sem o treinamento necessário, é prejudicial à saúde, só podendo redundar em prejuízo.



Em relação à posição do corpo: Muita gente cria hábitos de má postura e não sabe assumir uma posição correta de pé, sentado ou deitado. Os que aprendem a manter-se em posição correta e de barriga para dentro, vivem mais. Os que têm abdomens relaxados, esticados e projetados, trazem uma desarmonia de seus órgãos internos prejudicando a saúde, o bem-estar.



Em relação ao trabalho: Há pessoas que trabalham como se estivessem para morrer no dia seguinte. Procuram liquidar o mais depressa possível, tudo o que tem a fazer. Homens que se dedicam ao trabalho, quase esquecendo do lar e de suas obrigações. Sim, o trabalho é nobilitante. Mas não transforme esse trabalho em suicídio, em fator de nervosismo e mal-estar.



Em relação às diversões: Há pessoas que se divertem carregando pedras. Transformam todo divertimento em competição. Há pessoas que não sabem jogar uma simples partida de bilhar sem transformar aquilo em fator de grande tensão nervosa. Há pessoas que se sentem humilhadas quando perdem uma partida de tênis. Essas pessoas transformam a diversão em estradas para a doença.

MAIS DE 80% DOS CARIOCAS COMPRAM REMÉDIO SEM RECEITA!

UM HÁBITO QUE É PRECISO COMBATER — TODO MUNDO RECEITA NO RIO! — QUEM FOI QUE DISSE QUE "VITAMINA NÃO FAZ MAL?"



Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Qual é o melhor meio de assegurar um bom sono à noite? R: — Normalmente a vida que levamos lá fora costumeiramente algum "leve" antes de ir para a cama. Procurar afastar as preocupações. A calma de tudo, a tranquilidade, o relaxamento, o sono, que costuma ser o melhor meio de assegurar um bom sono à noite.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

Quem entrar numa drogaria qualquer, no Rio de Janeiro, verá um fenômeno interessante, curioso e absurdo. Quase todos compram remédios sem receita médica. A maioria dos que ali estão vieram comprar medicamentos "de ouvido". As receitas das comadres fazem uma concorrência desonesta e perniciosa à classe médica.

zenas de doenças diferentes. UM HÁBITO PERNICIOSO

O hábito muito carioca de comprar remédios sem receita médica deve ser combatido ativamente. Grande número de remédios não podem ser tomados por determinadas pessoas. O bismuto, por exemplo, para "limpar o sangue" pode dar lugar a uma série de complicações se não for indicado com os cuidados prévios e de dosagem que requer.

A penicilina, então, que está em moda, tem tido as mais absurdas indicações. As estatísticas recentes mostram que NOventa por cento da PENICILINA tomada em todo o mundo é INUTILMENTE!!! Por que?

Porque muita gente usa doses insuficientes ou excessivas, usa a penicilina em casos em que não é indicada etc.

VITAMINA NÃO FAZ MAL?

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

Quanto às vitaminas: a carioca pode ganhar a "Copa". Compra vitaminas de todas as cores e de todas as maneiras esquecendo-se de que as doenças provocadas pelo excesso de vitaminas. SIM!

AS HIPERVITAMINOSES!

E isto que dizemos em relação às vitaminas também se dá com outras substâncias. Mais de oitenta por cento dos

cariocas compram remédios sem receita. Mas nem sempre estão comprando remédios. Muitos estão comprando a pila de seus males reais ou imaginários.



Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

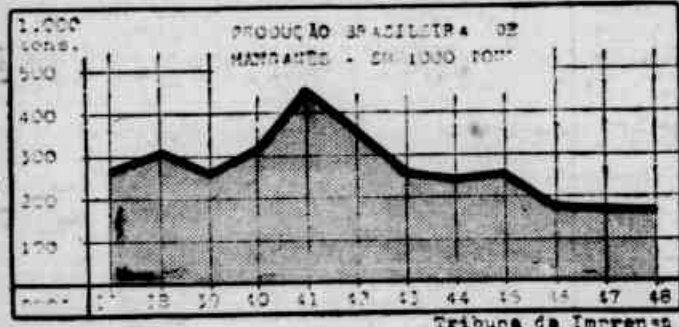
Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos para seus filhos. Os soldadinhos de chumbo, devem ser evitados. Basta o contato com as mãos para que eles se oxidem, podendo, pela absorção de substâncias nocivas, produzir até mesmo envenenamento.

Seja escolher brinquedos

Comércio & Produção



MANGANEZ — A produção brasileira, de 1937 a 1949, foi a seguinte:

Ano	Toneladas
1937	265.499
1938	284.722
1939	212.251
1940	212.251
1941	212.251
1942	212.251
1943	212.251
1944	212.251
1945	212.251
1946	212.251
1947	212.251
1948	212.251
1949	212.251

MERCADO AMERICANO DE MARIAS — Para que cumpra o seu papel de órgão de notícias, a Tribuna da Imprensa, através de seus correspondentes, tem procurado trazer para o conhecimento dos leitores as notícias mais importantes do mercado americano de Marias. A seguir, algumas das notícias mais importantes:

WATERGATE — A produção de água potável em Washington, D.C., está sendo afetada por problemas de manutenção. A cidade está sendo abastecida por caminhões-cisterna.

ALUMINIO — A produção de alumínio nos Estados Unidos está aumentando rapidamente. A Alcoa, a maior produtora, está planejando expandir sua capacidade.

FERRO — A produção de ferro nos Estados Unidos está aumentando rapidamente. A Bethlehem Steel, a maior produtora, está planejando expandir sua capacidade.

IMPORTAÇÃO CANADENSE — Em 1949, a importação de produtos canadenses para os Estados Unidos foi de \$2,1 bilhões.

Países de procedência	Em milhares de dólares
América do Norte	1.224
América do Sul	1.152
Europa	1.096
África	1.096
Ásia	1.096
Oceania	1.096
Outros	1.096
TOTAL	152.021

CONCORDATA REQUERIDA — De Francisco Gomes, a União Nacional, 215, na 12ª Vara. Passivo declarado, 211.225 cruzeiros.

FALENCIA DECLARADA — De Fátima Ribeiro & Irmão, a 2ª Vara. Passivo declarado, 211.225 cruzeiros.

ACÓRDIO FORTH BROWN — A Assembleia Geral elegiu para Vice-presidente, Raulo Paim; para superintendente, Arthur Gleditsch; para Conselho Fiscal, Antônio Pinheiro de Uchoa, Carlos Humberto Marinho, Pontes e Paulo Roberto Reis.

CEA, CERVEJARIA LUSITANA — Foram eleitos para o Conselho Fiscal: João Marinho de Souza Ramos, Paulo Roberto Reis, Fátima Ribeiro e Manoel Duarte Reis.

CEA, TEXTIL MERIDIONAL — Para diretores a assembleia de acionistas elegeram: Mourão e Benjamin Vieira Damasceno; para o Conselho Fiscal, Eduardo Lopes Cançado, Clóvis Gonçalves de Souza e Benjamin Vieira Damasceno.

CONSTITUINTE MEXICANA — Para membros efetivos do Conselho Fiscal foram escolhidos: Archimedes Memória, José de Oliveira e José Francisco de Sabóia Ribeiro.

COMPANHIA S.A. DE AÇÚCAR — Os acionistas escolheram para o Conselho Fiscal: José Maria Pinto Jr., Hugo Napoleão de Rego e Antônio da Silva Filho.

Cotações

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Realizável	Estimado
17.313.173	2.806.502	22.804.005	16.106.405	27.013.122

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
6.999.000	702.505	7.206.621	1.336.711	250.000

NOTAS

1. Diretores — Washington Rodrigues Pereira de Foz, José d'Almeida, Valério Siqueira e Manoel Vitorino Vieira.
2. Conselho Fiscal — Arthur Mayana Sampaio, Jaime Placina Sampaio e Roberto Fátima Chaves.
3. Contador — Manoel Chaves.

Cotações

BOLETA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE TÍTULOS EM 11-5-1950

Espécies e Quant.	VÍDEOS	Preços	Vend.	Comp.
Agêdas				
5.000	Créd. Fomento — Cr\$	130,00		
1.319	Provisão do Instituto Federal de Cr\$ 200,00		200,00	130,00
COMPANHIA				
250	"A. Incendária" Cia. Nacional de Seguros	200,00		
14	Petro Caril Jardim Rio	100,00		
110	Paulina de E. Ferro — Cr\$ 200,00 — nom.	145,00		
20	Brasileira de Energia Elétrica — Cr\$ 200,00 — nom.	220,00		
DEBENTURES				
25	Banco Lar. Brasileiro — Cr\$ 200,00 — nom.	156,00	157,00	156,00
50	Idem — Cr\$ 200,00 — nom.	202,00		
92	Cia. de Saneamento — Cr\$ 200,00 — nom.	160,00	160,00	155,00
100	Banco da Prefeitura de Rio de Janeiro — Cr\$ 1.000 — 1% — nom.	220,00		
1	Idem — 1% — nom.	220,00		
LETRAS HIPOTECARIAS				
100	Banco da Prefeitura de Rio de Janeiro — Cr\$ 1.000 — 1% — nom.	220,00		
1	Idem — 1% — nom.	220,00		

PREÇOS Fechamento

MERCADO DE AÇÚCAR

EM 11-5-1950

ALGODÃO

Para entrega em: Maio

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Cotação p/b peso

Excomungados...

(Conclusão da 4.ª página)

Fossem eles dirigentes de irmandade católica de verdade e de uma questão nem teria início. Porque o partido da direita há muito tempo não é um partido católico. Para o homem que creia no Cristo, com todas as suas consequências, quem não está com Ele já tomou partido contra Ele.

A questão que se levanta, perante uma sociedade mundana que tudo quer comprar ou vender parece que é uma questão de patrimônio. Pensam assim os que se apressam em pedir e obter uma manutenção de posse, logo seguida da licença de movimento para trinta mil cruzeiros para as despesas da demanda. Também assim julgam aqueles que recusam a hora que se anuncia de separação do joio do trigo. Não é preciso ler muitas leis para saber disso. E aqueles que discutem e julgam alardeando não conhecem da Divindade da direita e sua suspensão. Porque tomaram partido contra Deus, desde que o negaram. Ora, como é possível julgar o dever de obediência de uma irmandade religiosa se consideramos que não existe Deus, que não há de ser de obediência ao Bispo, contra a evidência dos fatos, que não a própria existência da Irmandade, criada para esse fim, e da autoridade do Bispo a quem ela se dirigiu, para poder existir?

Tudo tinha de acontecer. Se há irmandades que discutem se devem obedecer, se há dirigentes que organizam reuniões para discutir a existência da irmandade, se há membros que preferem manter um cargo e ganhar uma demanda a salvar a alma, se há pessoas que se dizem católicas, que trocam a Hostia por um despesa, mais dia e menos dia, a cisterna tinha de se apresentar. Eram coisas mortas, junto ao corpo vivo da Igreja. A face caída do sepulcro não podia esconder por mais tempo a podridão do corpo putrefato.

A demanda tem seu curso. Ao contrário do que muita gente pensa, a Igreja não perderá, em nenhuma das alternativas. A Irmandade do SS. Sacramento e outras, que porventura tenham erros a corrigir, e que saberão se podem permanecer unidas à Igreja, vivas com ela, ou se continuarão, lá, desapegadas, a marcha da dissolução.

Estamos vivendo uma hora importante para a história do cristianismo de nosso país. Lucifer teve licença para tentar os homens: — Obedeceis?

Excomungados...

(Conclusão da 4.ª página)

Fossem eles dirigentes de irmandade católica de verdade e de uma questão nem teria início. Porque o partido da direita há muito tempo não é um partido católico. Para o homem que creia no Cristo, com todas as suas consequências, quem não está com Ele já tomou partido contra Ele.

A questão que se levanta, perante uma sociedade mundana que tudo quer comprar ou vender parece que é uma questão de patrimônio. Pensam assim os que se apressam em pedir e obter uma manutenção de posse, logo seguida da licença de movimento para trinta mil cruzeiros para as despesas da demanda. Também assim julgam aqueles que recusam a hora que se anuncia de separação do joio do trigo. Não é preciso ler muitas leis para saber disso. E aqueles que discutem e julgam alardeando não conhecem da Divindade da direita e sua suspensão. Porque tomaram partido contra Deus, desde que o negaram. Ora, como é possível julgar o dever de obediência de uma irmandade religiosa se consideramos que não existe Deus, que não há de ser de obediência ao Bispo, contra a evidência dos fatos, que não a própria existência da Irmandade, criada para esse fim, e da autoridade do Bispo a quem ela se dirigiu, para poder existir?

Tudo tinha de acontecer. Se há irmandades que discutem se devem obedecer, se há dirigentes que organizam reuniões para discutir a existência da irmandade, se há membros que preferem manter um cargo e ganhar uma demanda a salvar a alma, se há pessoas que se dizem católicas, que trocam a Hostia por um despesa, mais dia e menos dia, a cisterna tinha de se apresentar. Eram coisas mortas, junto ao corpo vivo da Igreja. A face caída do sepulcro não podia esconder por mais tempo a podridão do corpo putrefato.

A demanda tem seu curso. Ao contrário do que muita gente pensa, a Igreja não perderá, em nenhuma das alternativas. A Irmandade do SS. Sacramento e outras, que porventura tenham erros a corrigir, e que saberão se podem permanecer unidas à Igreja, vivas com ela, ou se continuarão, lá, desapegadas, a marcha da dissolução.

Estamos vivendo uma hora importante para a história do cristianismo de nosso país. Lucifer teve licença para tentar os homens: — Obedeceis?

Excomungados...

(Conclusão da 4.ª página)

Fossem eles dirigentes de irmandade católica de verdade e de uma questão nem teria início. Porque o partido da direita há muito tempo não é um partido católico. Para o homem que creia no Cristo, com todas as suas consequências, quem não está com Ele já tomou partido contra Ele.

A questão que se levanta, perante uma sociedade mundana que tudo quer comprar ou vender parece que é uma questão de patrimônio. Pensam assim os que se apressam em pedir e obter uma manutenção de posse, logo seguida da licença de movimento para trinta mil cruzeiros para as despesas da demanda. Também assim julgam aqueles que recusam a hora que se anuncia de separação do joio do trigo. Não é preciso ler muitas leis para saber disso. E aqueles que discutem e julgam alardeando não conhecem da Divindade da direita e sua suspensão. Porque tomaram partido contra Deus, desde que o negaram. Ora, como é possível julgar o dever de obediência de uma irmandade religiosa se consideramos que não existe Deus, que não há de ser de obediência ao Bispo, contra a evidência dos fatos, que não a própria existência da Irmandade, criada para esse fim, e da autoridade do Bispo a quem ela se dirigiu, para poder existir?

Tudo tinha de acontecer. Se há irmandades que discutem se devem obedecer, se há dirigentes que organizam reuniões para discutir a existência da irmandade, se há membros que preferem manter um cargo e ganhar uma demanda a salvar a alma, se há pessoas que se dizem católicas, que trocam a Hostia por um despesa, mais dia e menos dia, a cisterna tinha de se apresentar. Eram coisas mortas, junto ao corpo vivo da Igreja. A face caída do sepulcro não podia esconder por mais tempo a podridão do corpo putrefato.

A demanda tem seu curso. Ao contrário do que muita gente pensa, a Igreja não perderá, em nenhuma das alternativas. A Irmandade do SS. Sacramento e outras, que porventura tenham erros a corrigir, e que saberão se podem permanecer unidas à Igreja, vivas com ela, ou se continuarão, lá, desapegadas, a marcha da dissolução.

Estamos vivendo uma hora importante para a história do cristianismo de nosso país. Lucifer teve licença para tentar os homens: — Obedeceis?

Excomungados...

(Conclusão da 4.ª página)

Fossem eles dirigentes de irmandade católica de verdade e de uma questão nem teria início. Porque o partido da direita há muito tempo não é um partido católico. Para o homem que creia no Cristo, com todas as suas consequências, quem não está com Ele já tomou partido contra Ele.

A questão que se levanta, perante uma sociedade mundana que tudo quer comprar ou vender parece que é uma questão de patrimônio. Pensam assim os que se apressam em pedir e obter uma manutenção de posse, logo seguida da licença de movimento para trinta mil cruzeiros para as despesas da demanda. Também assim julgam aqueles que recusam a hora que se anuncia de separação do joio do trigo. Não é preciso ler muitas leis para saber disso. E aqueles que discutem e julgam alardeando não conhecem da Divindade da direita e sua suspensão. Porque tomaram partido contra Deus, desde que o negaram. Ora, como é possível julgar o dever de obediência de uma irmandade religiosa se consideramos que não existe Deus, que não há de ser de obediência ao Bispo, contra a evidência dos fatos, que não a própria existência da Irmandade, criada para esse fim, e da autoridade do Bispo a quem ela se dirigiu, para poder existir?

Tudo tinha de acontecer. Se há irmandades que discutem se devem obedecer, se há dirigentes que organizam reuniões para discutir a existência da irmandade, se há membros que preferem manter um cargo e ganhar uma demanda a salvar a alma, se há pessoas que se dizem católicas, que trocam a Hostia por um despesa, mais dia e menos dia, a cisterna tinha de se apresentar. Eram coisas mortas, junto ao corpo vivo da Igreja. A face caída do sepulcro não podia esconder por mais tempo a podridão do corpo putrefato.

A demanda tem seu curso. Ao contrário do que muita gente pensa, a Igreja não perderá, em nenhuma das alternativas. A Irmandade do SS. Sacramento e outras, que porventura tenham erros a corrigir, e que saberão se podem permanecer unidas à Igreja, vivas com ela, ou se continuarão, lá, desapegadas, a marcha da dissolução.

Estamos vivendo uma hora importante para a história do cristianismo de nosso país. Lucifer teve licença para tentar os homens: — Obedeceis?

Excomungados...

(Conclusão da 4.ª página)

Fossem eles dirigentes de irmandade católica de verdade e de uma questão nem teria início. Porque o partido da direita há muito tempo não é um partido católico. Para o homem que creia no Cristo, com todas as suas consequências, quem não está com Ele já tomou partido contra Ele.

A questão que se levanta, perante uma sociedade mundana que tudo quer comprar ou vender parece que é uma questão de patrimônio. Pensam assim os que se apressam em pedir e obter uma manutenção de posse, logo seguida da licença de movimento para trinta mil cruzeiros para as despesas da demanda. Também assim julgam aqueles que recusam a hora que se anuncia de separação do joio do trigo. Não é preciso ler muitas leis para saber disso. E aqueles que discutem e julgam alardeando não conhecem da Divindade da direita e sua suspensão. Porque tomaram partido contra Deus, desde que o negaram. Ora, como é possível julgar o dever de obediência de uma irmandade religiosa se consideramos que não existe Deus, que não há de ser de obediência ao Bispo, contra a evidência dos fatos, que não a própria existência da Irmandade, criada para esse fim, e da autoridade do Bispo a quem ela se dirigiu, para poder existir?

Tudo tinha de acontecer. Se há irmandades que discutem se devem obedecer, se há dirigentes que organizam reuniões para discutir a existência da irmandade, se há membros que preferem manter um cargo e ganhar uma demanda a salvar a alma, se há pessoas que se dizem católicas, que trocam a Hostia por um despesa, mais dia e menos dia, a cisterna tinha de se apresentar. Eram coisas mortas, junto ao corpo vivo da Igreja. A face caída do sepulcro não podia esconder por mais tempo a podridão do corpo putrefato.

A demanda tem seu curso. Ao contrário do que muita gente pensa, a Igreja não perderá, em nenhuma das alternativas. A Irmandade do SS. Sacramento e outras, que porventura tenham erros a corrigir, e que saberão se podem permanecer unidas à Igreja, vivas com ela, ou se continuarão, lá, desapegadas, a marcha da dissolução.

Estamos vivendo uma hora importante para a história do cristianismo de nosso país. Lucifer teve licença para tentar os homens: — Obedeceis?

Excomungados...

(Conclusão da 4.ª página)

Fossem eles dirigentes de irmandade católica de verdade e de uma questão nem teria início. Porque o partido da direita há muito tempo não é um partido católico. Para o homem que creia no Cristo, com todas as suas consequências, quem não está com Ele já tomou partido contra Ele.

A questão que se levanta, perante uma sociedade mundana que tudo quer comprar ou vender parece que é uma questão de patrimônio. Pensam assim os que se apressam em pedir e obter uma manutenção de posse, logo seguida da licença de movimento para trinta mil cruzeiros para as despesas da demanda. Também assim julgam aqueles que recusam a hora que se anuncia de separação do joio do trigo. Não é preciso ler muitas leis para saber disso. E aqueles que discutem e julgam alardeando não conhecem da Divindade da direita e sua suspensão. Porque tomaram partido contra Deus, desde que o negaram. Ora, como é possível julgar o dever de obediência de uma irmandade religiosa se consideramos que não existe Deus, que não há de ser de obediência ao Bispo, contra a evidência dos fatos, que não a própria existência da Irmandade, criada para esse fim, e da autoridade do Bispo a quem ela se dirigiu, para poder existir?

Tudo tinha de acontecer. Se há irmandades que discutem se devem obedecer, se há dirigentes que organizam reuniões para discutir a existência da irmandade, se há membros que preferem manter um cargo e ganhar uma demanda a salvar a alma, se há pessoas que se dizem católicas, que trocam a Hostia por um despesa, mais dia e menos dia, a cisterna tinha de se apresentar. Eram coisas mortas, junto ao corpo vivo da Igreja. A face caída do sepulcro não podia esconder por mais tempo a podridão do corpo putrefato.

A demanda tem seu curso. Ao contrário do que muita gente pensa, a Igreja não perderá, em nenhuma das alternativas. A Irmandade do SS. Sacramento e outras, que porventura tenham erros a corrigir, e que saberão se podem permanecer unidas à Igreja, vivas com ela, ou se continuarão, lá, desapegadas, a marcha da dissolução.

Estamos vivendo uma hora importante para a história do cristianismo de nosso país. Lucifer teve licença para tentar os homens: — Obedeceis?

Excomungados...

(Conclusão da 4.ª página)

Fossem eles dirigentes de irmandade católica de verdade e de uma questão nem teria início. Porque o partido da direita há muito tempo não é um partido católico. Para o homem que creia no Cristo, com todas as suas consequências, quem não está com Ele já tomou partido contra Ele.

A questão que se levanta, perante uma sociedade mundana que tudo quer comprar ou vender parece que é uma questão de patrimônio. Pensam assim os que se apressam em pedir e obter uma manutenção de posse, logo seguida da licença de movimento para trinta mil cruzeiros para as despesas da demanda. Também assim julgam aqueles que recusam a hora que se anuncia de separação do joio do trigo. Não é preciso ler muitas leis para saber disso. E aqueles que discutem e julgam alardeando não conhecem da Divindade da direita e sua suspensão. Porque tomaram partido contra Deus, desde que o negaram. Ora, como é possível julgar o dever de obediência de uma irmandade religiosa se consideramos que não existe Deus, que não há de ser de obediência ao Bispo, contra a evidência dos fatos, que não a própria existência da Irmandade, criada para esse fim, e da autoridade do Bispo a quem ela se dirigiu, para poder existir?

Tudo tinha de acontecer. Se há irmandades que discutem se devem obedecer, se há dirigentes que organizam reuniões para discutir a existência da irmandade, se há membros que preferem manter um cargo e ganhar uma demanda a salvar a alma, se há pessoas que se dizem católicas, que trocam a Hostia por um despesa, mais dia e menos dia, a cisterna tinha de se apresentar. Eram coisas mortas, junto ao corpo vivo da Igreja. A face caída do sepulcro não podia esconder por mais tempo a podridão do corpo putrefato.

A demanda tem seu curso. Ao contrário do que muita gente pensa, a Igreja não perderá, em nenhuma das alternativas. A Irmandade do SS. Sacramento e outras, que porventura tenham erros a corrigir, e que saberão se podem permanecer unidas à Igreja, vivas com ela, ou se continuarão, lá, desapegadas, a marcha da dissolução.

Estamos vivendo uma hora importante para a história do cristianismo de nosso país. Lucifer teve licença para tentar os homens: — Obedeceis?

Excomungados...

(Conclusão da 4.ª página)

Fossem eles dirigentes de irmandade católica de verdade e de uma questão nem teria início. Porque o partido da direita há muito tempo não é um partido católico. Para o homem que creia no Cristo, com todas as suas consequências, quem não está com Ele já tomou partido contra Ele.

A questão que se levanta, perante uma sociedade mundana que tudo quer comprar ou vender parece que é uma questão de patrimônio. Pensam assim os que se apressam em pedir e obter uma manutenção de posse, logo seguida da licença de movimento para trinta mil cruzeiros para as despesas da demanda. Também assim julgam aqueles que recusam a hora que se anuncia de separação do joio do trigo. Não é preciso ler muitas leis para saber disso. E aqueles que discutem e julgam alardeando não conhecem da Divindade da direita e sua suspensão. Porque tomaram partido contra Deus, desde que o negaram. Ora, como é possível julgar o dever de obediência de uma irmandade religiosa se consideramos que não existe Deus, que não há de ser de obediência ao Bispo, contra a evidência dos fatos, que não a própria existência da Irmandade, criada para esse fim, e da autoridade do Bispo a quem ela se dirigiu, para poder existir?

Tudo tinha de acontecer. Se há irmandades que discutem se devem obedecer, se há dirigentes que organizam reuniões para discutir a existência da irmandade, se há membros que preferem manter um cargo e ganhar uma demanda a salvar a alma, se há pessoas que se dizem católicas, que trocam a Hostia por um despesa, mais dia e menos dia, a cisterna tinha de se apresentar. Eram coisas mortas, junto ao corpo vivo da Igreja. A face caída do sepulcro não podia esconder por mais tempo a podridão do corpo putrefato.

A demanda tem seu curso. Ao contrário do que muita gente pensa, a Igreja não perderá, em nenhuma das alternativas. A Irmandade do SS. Sacramento e outras, que porventura tenham erros a corrigir, e que saberão se podem permanecer unidas à Igreja, vivas com ela, ou se continuarão, lá, desapegadas, a marcha da dissolução.

Estamos vivendo uma hora importante para a história do cristianismo de nosso país. Lucifer teve licença para tentar os homens: — Obedeceis?

Excomungados...

(Conclusão da 4.ª página)

Fossem eles dirigentes de irmandade católica de verdade e de uma questão nem teria início. Porque o partido da direita há muito tempo não é um partido católico. Para o homem que creia no Cristo, com todas as suas consequências, quem não está com Ele já tomou partido contra Ele.

A questão que se levanta, perante uma sociedade mundana que tudo quer comprar ou vender parece que é uma questão de patrimônio. Pensam assim os que se apressam em pedir e obter uma manutenção de posse, logo seguida da licença de movimento para trinta mil cruzeiros para as despesas da demanda. Também assim julgam aqueles que recusam a hora que se anuncia de separação do joio do trigo. Não é preciso ler muitas leis para saber disso. E aqueles que discutem e julgam alardeando não conhecem da Divindade da direita e sua suspensão. Porque tomaram partido contra Deus, desde que o negaram. Ora, como é possível julgar o dever de obediência de uma irmandade religiosa se consideramos que não existe Deus, que não há de ser de obediência ao Bispo, contra a evidência dos fatos, que não a própria existência da Irmandade, criada para esse fim, e da autoridade do Bispo a quem ela se dirigiu, para poder existir?

Tudo tinha de acontecer. Se há irmandades que discutem se devem obedecer, se há dirigentes que organizam reuniões para discutir a existência da irmandade, se há membros que preferem manter um cargo e ganhar uma demanda a salvar a alma, se há pessoas que se dizem católicas, que trocam a Hostia por um despesa, mais dia e menos dia, a cisterna tinha de se apresentar. Eram coisas mortas, junto ao corpo vivo da Igreja. A face caída do sepulcro não podia esconder por mais tempo a podridão do corpo putrefato.

A demanda tem seu curso. Ao contrário do que muita gente pensa, a Igreja não perderá, em nenhuma das alternativas. A Irmandade do SS. Sacramento e outras, que porventura tenham erros a corrigir, e que saberão se podem permanecer unidas à Igreja, vivas com ela, ou se continuarão, lá, desapegadas, a marcha da dissolução.

Estamos vivendo uma hora importante para a história do cristianismo de nosso país. Lucifer teve licença para tentar os homens: — Obedeceis?

Excomungados...

(Conclusão da 4.ª página)

Fossem eles dirigentes de irmandade católica de verdade e de uma questão nem teria início. Porque o partido da direita há muito tempo não é um partido católico. Para o homem que creia no Cristo, com todas as suas consequências, quem não está com Ele já tomou partido contra Ele.

A questão que se levanta, perante uma sociedade mundana que tudo quer comprar ou vender parece que é uma questão de patrimônio. Pensam assim os que se apressam em pedir e obter uma manutenção de posse, logo seguida da licença de movimento para trinta mil cruzeiros para as despesas da demanda. Também assim julgam aqueles que recusam a hora que se anuncia de separação do joio do trigo. Não é preciso ler muitas leis para saber disso. E aqueles que discutem e julgam alardeando não conhecem da Divindade da direita e sua suspensão. Porque tomaram partido contra Deus, desde que o negaram. Ora, como é possível julgar o dever de obediência de uma irmandade religiosa se consideramos que não existe Deus, que não há de ser de obediência ao Bispo, contra a evidência dos fatos, que não a própria existência da Irmandade, criada para esse fim, e da autoridade do Bispo a quem ela se dirigiu, para poder existir?

Tudo tinha de acontecer. Se há irmandades que discutem se devem obedecer, se há dirigentes que organizam reuniões para discutir a existência da irmandade, se há membros que preferem manter um cargo e ganhar uma demanda a salvar a alma, se há pessoas que se dizem católicas, que trocam a Hostia por um despesa, mais dia e menos dia, a cisterna tinha de se apresentar. Eram coisas mortas, junto ao corpo vivo da Igreja. A face caída do sepulcro não podia esconder por mais tempo a podridão do corpo putrefato.

A demanda tem seu curso. Ao contrário do que muita gente pensa, a Igreja não perderá, em nenhuma das alternativas. A Irmandade do SS. Sacramento e outras, que porventura tenham erros a corrigir, e que saberão se podem permanecer unidas à Igreja, vivas com ela, ou se continuarão, lá, desapegadas, a marcha da dissolução.

Estamos vivendo uma hora importante para a história do cristianismo de nosso país. Lucifer teve licença para tentar os homens: — Obedeceis?

Excomungados...

(Conclusão da 4.ª página)

Fossem eles dirigentes de irmandade católica de verdade e de uma questão nem teria início. Porque o partido da direita há muito tempo não é um partido católico. Para o homem que creia no Cristo, com todas as suas consequências, quem não está com Ele já tomou partido contra Ele.

A questão que se levanta, perante uma sociedade mundana que tudo quer comprar ou vender parece que é uma questão de patrimônio. Pensam assim os que se apressam em pedir e obter uma manutenção de posse, logo seguida da licença de movimento para trinta mil cruzeiros para as despesas da demanda. Também assim julgam aqueles que recusam a hora que se anuncia de separação do joio do trigo. Não é preciso ler muitas leis para saber disso. E aqueles que discutem e julgam alardeando não conhecem da Divindade da direita e sua suspensão. Porque tomaram partido contra Deus, desde que o negaram. Ora, como é possível julgar o dever de obediência de uma irmandade religiosa se consideramos que não existe Deus, que não há de ser de obediência ao Bispo, contra a evidência dos fatos, que não a própria existência da Irmandade, criada para esse fim, e da autoridade do Bispo a quem ela se dirigiu, para poder existir?

Tudo tinha de acontecer. Se há irmandades que discutem se devem obedecer, se há dirigentes que organizam reuniões para discutir a existência da irmandade, se há membros que preferem manter um cargo e ganhar uma demanda a salvar a alma, se há pessoas que se dizem católicas, que trocam a Hostia por um despesa, mais dia e menos dia, a cisterna tinha de se apresentar. Eram coisas mortas, junto ao corpo vivo da Igreja. A face caída do sepulcro não podia esconder por mais tempo a podridão do corpo putrefato.

A demanda tem seu curso. Ao contrário do que muita gente pensa, a Igreja não perderá, em nenhuma das alternativas. A Irmandade do SS. Sacramento e outras, que porventura tenham erros a corrigir, e que saberão se podem permanecer unidas à Igreja, vivas com ela, ou se continuarão, lá, desapegadas, a marcha da dissolução.

Estamos vivendo uma hora importante para a história do cristianismo de nosso país. Lucifer teve licença para tentar os homens: — Obedeceis?

Excomungados...

(Conclusão da 4.ª página)

Fossem eles dirigentes de irmandade católica de verdade e de uma questão nem teria início. Porque o partido da direita há muito tempo não é um partido católico. Para o homem que creia no Cristo, com todas as suas consequências, quem não está com Ele já tomou partido contra Ele.

A questão que se levanta, perante uma sociedade mundana que tudo quer comprar ou vender parece que é uma questão de patrimônio. Pensam assim os que se apressam em pedir e obter uma manutenção de posse, logo seguida da licença de movimento para trinta mil cruzeiros para as despesas da demanda. Também assim julgam aqueles que recusam a hora que se anuncia de separação do joio do trigo. Não é preciso ler muitas leis para saber disso. E aqueles que discutem e julgam alardeando não conhecem da Divindade da direita e sua suspensão. Porque tomaram partido contra Deus, desde que o negaram. Ora, como é possível julgar o dever de obediência de uma irmandade religiosa se consideramos que não existe Deus, que não há de ser de obediência ao Bispo, contra a evidência dos fatos, que não a própria existência da Irmandade, criada para esse fim, e da autoridade do Bispo a quem ela se dirigiu, para poder

Vozes do Turfe

My Love, provável ganhador
O "compulsório desta vez está
— Nossas indicações

RECUSOU-SE A F.M.F. A DISCUTIR O MERITO

RESPOSTA AO C.N.D. SEM EXAMINAR A MATÉRIA DO RECURSO QUE INTERPÔS O SR. JAIR TOVAR

Discutida a constitucionalidade do órgão de controle dos desportos

Esteve reunida ontem, mais uma vez em sessão secreta, a Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol. Voltou à ordem do dia o ofício do sr. Jair Tovar encaminhado ao C. N. D., fulminando de nulidade a reunião daquela entidade e, de que havia resultado a destituição da diretoria presidida pelo sr. Vargas Neto e da qual era secretário o recorrente.

UM PARECER DO C. N. D.

Ao ofício ontem enviado à F. M. F. e que foi apreendido na reunião da Assembleia Geral, foi anexado um parecer do sr. Moreira Rabelo sobre o recurso do sr. Jair Tovar, considerando-o perfeitamente apoiado pelos textos legais.

INCONSTITUCIONALIDADE DO C. N. D.

No correr dos debates sobre a matéria, um tópico interessante surgiu em cena: o da constitucionalidade do Conselho Nacional de Desportos. Criado ao tempo da Ditadura — foi dito — o referido órgão do Ministério da Educação e Saúde não encontraria mais clima para viver dentro do regime jurídico instaurado pela Constituição de 1946.

RECUSARAM-SE A DISCUTIR

Deixando de lado a questão da inconstitucionalidade do C. N. D., preferindo reconhecer a situação de fato existente — os dirigentes reunidos na F. M. F. resolveram responder ao ofício. Ficaram, contudo, sem entrar no mérito da questão. Insistiram na impropriedade do recurso do sr. Jair Tovar, desde que não fora encaminhado legalmente, isto é, fora ter diretamente ao C. N. D. e deste à F. M. F., sem transitar previamente pela entidade carioca ou pela Confederação Brasileira de Desportos.

Deixa forma, permanece o "impasse" entre o órgão máximo dos desportos nacionais e a entidade mentora da "association" guanabarrina.

A CAMINHO DA ESCÓCIA UM DELEGADO DA C. B. D.

Proseguem as providências da Confederação Brasileira de Desportos para a realização do prêmio amistoso com o selecionado escocês no Brasil, ainda antes da disputa da "Copa do Mundo".

A CAMINHO DA ESCÓCIA

Como decorrência da palestra telefônica mantida pelo sr. Rivaldo Corrêa Meyer com o sr. Sotero Coombe, na última quarta-feira, já ontem o conselheiro do Brasil em Southampton embarcou com destino à Escócia a fim de, como delegado da CBD, entrar em contato com os desportistas locais e assentar a data da partida, caso venha a ser aceite o convite.

DIFÍCIL A VINDA

Telegramas da U.P., contudo, procedentes de Glasgow, dão conta das dificuldades dos escoceses para a aceitação do convite, em face dos compromissos já assumidos com portugueses e franceses.

Retardamento da chegada do Gymnasia y Esgrima



Estava programada para esta tarde a chegada ao Rio de Janeiro da delegação do Gymnasia y Esgrima de Villa del Parque procedente de Buenos Aires, para a disputa de uma série de partidas com as mais representativas equipes do basquetebol metropolitano, de São Paulo e de Belo Horizonte. Todavia, informações colhidas junto às empresas que eram apontadas como provedoras transportadoras da delegação argentina, não foi possível obter a confirmação do fato, embora devam aportar hoje, a esta Capital, avião vindo da Argentina. Assim, tudo leva a crer que os aficionados do basquetebol terão de esperar mais 24 horas para receber a embaixada de cestobolistas platinos, que vemos aqui em uma fotografia, onde figuram os seus mais expressivos valores, tais como Varella, Fourlong — apontado como um dos mais completos basquetebolistas da América do Sul e já conhecido do público brasileiro pois aqui esteve integrando a seleção argentina — Gonzalez Pagliari, Monza e outros integrantes do plantel que é um dos melhores qualificados da Argentina.



UM DOS QUE SEGUEM PARA S. PAULO — Adãozinho e um dos "scratchmen" que integram o plantel de "scratchmen" para o jogo contra os paraguaios

Rumo a S. Paulo, os "scratchmen"

Como está constituída a delegação — O quadro que deverá jogar domingo

Embarcam, hoje, com destino a São Paulo, onde se defrontarão com os "scratchmen" paraguaios, os componentes da equipe "B" do Brasil que, no último domingo, em São Januário, venceram a primeira partida pela posse da "Copa Oswaldo Cruz" com os guaranis, pela contagem de 2x0.

OS QUE EMBARCAM

Os jogadores que embarcam hoje são os seguintes: Castilho, Barbosa, Juvenal, Nena, Santos, Bauer, Danilo, Bigode, Alfredo, Brandãozinho, Fraga, Maneca, Baltazar, Ipojuca, Adãozinho, Pinga e Rodrigues.

Viajam, também, os srs. Flavio Costa e Vicente Peola, preparadores da equipe, além do massagista Mario Américo.

VITORIOSO O BOTAFOGO

WILLEMSTAD, 12 — (U. P.) — O Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio derrotou o Aruba por 4x0, obtendo dois tentos em cada tempo da partida.

Os brasileiros fizeram excelente demonstração de controle do bola, enquanto que os locais lutaram o tempo todo na defensiva sem grande êxito.

Dagui o Botafogo tomará o rumo de Havana, depois irá a Europa.

Foi eleito por aclamação o sr. Euzebio de Queiroz

Ainda não decidiu sobre se tomará posse ou não na presidência da Federação Metropolitana de Pugilismo — Recusaram-se os clubes a aceitar o nome do cap. Joaquim Couto

Foi eleito presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, por aclamação, na noite de ontem, o sr. Euzebio de Queiroz. Havia, embora o propósito do referido desportista de não assumir o cargo, havendo inclusive indicado o nome do capitão Joaquim Couto — vice-presidente do Departamento de Desportos Amadores do Flamengo — a Assembleia Geral da entidade insatisfeita na sua eleição, recusando-se a aceitar a do dirigente rubro-negro.

NAO SABE SE ASSUMIRÁ

Entrei, hoje, na Federação Metropolitana de Pugilismo como simples assistente dos trabalhos da Assembleia, e só como presidente eleito por aclamação — disse-nos o sr. Euzebio de Queiroz, quando do encerramento dos trabalhos.

E prosseguindo:

Sinceramente, não posso ainda declarar se assumirei o posto ou não. Como em mim, profundamente, as manifestações de simpatia dos amigos que fazem do

pugilismo uma grande família e — podem eles estar certo — se estiver no meu alcance, assumirei a presidência, embora faça questão de insistir na eleição do capitão Joaquim Couto.

Aos trabalhos da Assembleia, o único clube que esteve ausente foi o Flamengo, justamente o que deflagrou a crise que por alguns dias inquietou o pugilismo metropolitano.

DUAS PELEJAS DE IMPORTANCIA PROGRAMADAS PARA ESTANOITE

Flamengo x Botafogo, na Gávea, e Atlético x Vasco, no Grajaú, os encontros de maior relevo da rodada pelo Campeonato de Basquetebol — Sampaio x Grajaú Tênis Clube, na luta complementar

Dois grandes pelejas de basquetebol serão travadas na noite de hoje em cumprimento à sexta rodada do Campeonato Carioca. São elas: Flamengo x Botafogo e A. A. Grajaú x Vasco da Gama. Sampaio x Grajaú T. C. completará a rodada em jogo de menor expressão.

A PELEJA DO BI-CAMPEÃO

No ginásio da Gávea, o Flamengo receberá a visita do Botafogo, na principal partida da noite, pois o bi-campeão terá pela frente um quadro que vem firmando suas situações de jogo passada, depois de inusitado no primeiro encontro do campeonato, frente ao Vasco. O "five" do Botafogo apresenta características semelhantes às do Flamengo: Joga à base de elementos voluntários como Hernani e Talles, que se agigantam no garrafão adversário.

O rubro-negro terá a seu favor o fato de jogar "em casa", mas o Botafogo deverá pisar a quadra disposto a vencer, pois uma segunda derrota colocá-lo-ia à margem da liderança, pelo menos até o fim do primeiro turno.

DOIS INVICTOS EM CHOQUE

A A. Grajaú x Vasco da Gama será outra importante partida, pois reúne dois invictos do atual certame. O Vasco é líder com o Flamengo; a A. A. Grajaú, vice-líder, com dois jogos e duas vitórias. O grêmio de São Januário lutará para manter-se nesta posição: a Atlético tentará alcançar, dependendo, entretanto, de um inusitado do Flamengo na Gávea. O "Estádio Hugo Padua" será o local do encontro.

GRAJAU E SAMPAIO PELA PRIMEIRA VITÓRIA

Finalmente, no encontro complementar da rodada, Sampaio e



DOIS INVICTOS EM CONFRONTO — O "five" da Associação Atlética do Grajaú é um dos protagonistas do choque dos invictos, desta noite, tendo como adversário o conjunto cruzmaltino

Grajaú tentará a primeira vitória no certame. Os dois quadros estão em igualdade de condições com 3 jogos e 3 derrotas. O jogo será realizado na quadra suburbana.

AUTORIDADES E QUADROS PARA A RODADA

São as seguintes as autoridades indicadas pela F. M. B. para controlar as partidas de hoje: Sampaio A. C. x Grajaú Tênis C. — Luiz Marzano e Jonathan M. Costa — juizes; Adolpho Pereira Filho — cronometrista; Rubens Santos — apontador; Aljair Guimarães — delegado.

C. R. Flamengo x Botafogo F. R. — Quadra do C. R. Flamengo — Aladino Astuto e Rômulo

Guerra — juizes; Sergio Rosa — cronometrista; Armando Coelho — apontador; Luiz Lins Vasconcelos — delegado.

A. A. Grajaú x C. R. Vasco da Gama — Quadra da A. A. Gra-

jaú — Cesar Porto e Pedro A. Velasco — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Antonio A. Santos — apontador; Armando Belens Costa — delega-

ção.

Os quadros prováveis para os referidos encontros são os seguintes:

Flamengo — Alfredo, Zé Mario, Raimundo, Tião e Algodão.

Botafogo — Ardelin, Hermes, Talles I, Talles Monteiro e Casio.

A. A. Grajaú — Ruy, Zé Luiz, Helelo, Cleto e Passarinho.

Vasco — Dalmo, Plutão, Falcão, Haroldo e Cadete.

Sampaio — Heitor, Ailton, Izo, Walinho e Epaminondas.

Grajaú — Olimar, Boquinha, Conceição, Lucio e Alvaro.

Arrecadação superior a 700 mil cruzeiros

Os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos esperam uma arrecadação superior a 700 mil cruzeiros na partida do próximo domingo, em disputa da "Copa Rio Branco".

VENIDORES 50.000

CRUZEIROS

Os cálculos dos parâmetros da entidade nacional baseiam-se no sucesso alcançado pela venda das cadeiras numeradas, colocadas em comércio ontem mesmo. Nas poucas horas de expediente da entidade, foram vendidos os ingressos para essas localidades no valor de cerca de 50.000 cruzeiros.

Triunhou a seleção "B" da Itália sobre a da Inglaterra

MILÃO, 12 (AFP) — Na partida internacional de futebol realizada ontem nesta cidade entre os selecionados "B" da Itália e da Inglaterra, venceram os italianos pela alta contagem de 5x0. O primeiro tempo terminou assinalando a vantagem da Itália por 3x0.

Contra Joe Walcott a luta pelo título

Aguarda Joe Louis que seja declarado vago o título em face do estado de saúde de Ezzard Charles — Empresário radicado no Brasil para promover o espetáculo

Joe Louis já assentou definitivamente o seu retorno ao "ring" para lutas oficiais, em disputa do título máximo do "box" mundial, para reaver o cetro que durante largos anos deteve.

CONTRA JOE WALCOTT

Vários têm sido os adversários apontados como prováveis rivais do ex-campeão em seu retorno às atividades oficiais. Todavia, ao que apuramos, o título será disputado com Joe Walcott.

AFASTAMENTO DE EZZARD CHARLES

Para que seja travado o combate entre Louis e Walcott, em disputa do título, é aguardada, apenas, a declaração de que está vago o título, em face do estado de saúde de Ezzard Charles.

A este, foi concedido um prazo para retorno às atividades, desde

que foi declarado vítima de uma afecção cardíaca, por uma junta de médicos da Associação Americana de Box.

EMPRESÁRIO BRASILEIRO

Nota curiosa, é a perspectiva de, pela primeira vez na história do pugilismo mundial, um empresário radicado no Brasil pa-

trocinar o espetáculo, em fornada pelo título máximo. Assim é que — na conformidade de informes colhidos pela reportagem durante o almoço ontem oferecido por Joe Louis à crônica especializada — qualquer luta que o ex-campeão venha a travar no ano em curso (salvo as de programa-



O CAMPEÃO E OS CANDIDATOS — Ezzard Charles aparece aqui em companhia de Joe Louis e Joe Walcott, quando do combate pelo título deixado vago pelo "Demolidor de Detroit". Agora, inverte-se a situação: Louis lutará pelo título que Ezzard não mais poderá usar

Píndaro e Carlyle embarcarão hoje

Serão reengajados na delegação — Autorização "ad referendum" da Comissão Técnica, para o zagueiro

Píndaro e Carlyle, que se haviam desligado da delegação do Fluminense, em excursão para a América — o primeiro para atender à convocação para os treinos do selecionado nacional; o segundo por se haver contundido — voltarão a formar na equipe tricolor nos jogos que lhes restam para cumprimento do programa estabelecido, devendo embarcar hoje, a tarde.

"AD REFERENDUM" O zagueiro tricolor, que havia sido dispensado por Flavio Costa, da concentração, teve permissão do sr. Castelo Branco, "ad referendum" da Comissão Técnica, para integrar a delegação do Fluminense.

Em companhia dos srs. Flavio Costa e Newton Pais Barreto — aquele assessor técnico e este médico da seleção brasileira — o sr. Castelo Branco, presidente da Comissão Técnica da CBD para a "Copa do Mundo", esteve ontem no Parque da Gávea, em visita ao local, a fim de estudar a

possibilidade de nele ser instalada a concentração dos scratchmen nacionais.

NAO PODERA SER USADO

A existência de um museu no local impedia o seu aproveitamento, não sendo possível a cessão do mesmo à Confederação Brasileira de Desportos.

Em consequência, os desportistas em apuro lembaram-se da utilização do sítio denominado Gávea Pequena, o que também agrá impossível desde que a Pre-

corretor de fundos públicos

JOÃO B. C. DE MENEZES - PROPRIETÁRIO

23-2231 - 23-1004 - 23-3567

Na ilha do Brocoio, a concentração

Não podem ser aproveitados os locais anteriormente escolhidos — Visitado, ontem, o Parque da Gávea

feitura não o poderá ceder. NA ILHA DO BROCOIO

Em face das dificuldades surgidas, volta a ser lembrada a utilização da ilha de Brocoio, local que, ademais, conta com a preferência do sr. Flavio Costa.

TRAN-CHAN É MELHOR

ção exterior à assinatura do compromisso) deverá ser empreendida pelo sr. Bernard Wull.

CAFE' CATEDRAL

NAO HA OUTRO IGUAL

Café e Bar Catedral

PRACA 15 DE NOVENO N. 38

TELEFONE: 23-1882

Café e Bar 15 de Novembro

PRACA 15 DE NOVENO N. 38

TELEFONE: 23-2416

ALFREDO, IRMAO A ROGELIO

PRACA 15 DE NOVENO, 42

FONE: 23-5442

Especialidades em bebidas

Nacionais e Estrangeiras